

GANHO PONDERAL ASSOCIADO À LITIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA BIPOLARIDADE: REVISÃO DA LITERATURA

GABRIELA SOCHODOLAK ANTONIO; JULIA SCHARAN; JOÃO FREDERICO MUSIAL

ORIENTADOR: JOÃO FREDERICO MUSIAL

Palavras-chave: Aumento de Peso; Transtorno Bipolar; Carbonato de Lítio

Área Temática: Clínica médica

1. INTRODUÇÃO

A terapia com carbonato de lítio é o padrão-ouro no manejo do Transtorno Bipolar (TB), com eficácia comprovada na estabilização do humor e no controle de episódios de mania, hipomania e depressão (MOTA et al., 2021; BAOBÁ et al., 2024). Contudo, seu uso prolongado associa-se a efeitos metabólicos frequentes, sobretudo o aumento de peso corporal, que impacta a autoimagem e a qualidade de vida, sendo uma das principais causas de interrupção do tratamento (MOTA et al., 2021). A descontinuidade desestabiliza o quadro psicopatológico e eleva as taxas de recidiva. Assim, este trabalho objetiva analisar a relação entre a terapia com carbonato de lítio e as alterações de peso em indivíduos com Bipolaridade (BAOBÁ et al., 2024).

2. METODOLOGIA

Revisão narrativa descritiva, realizada nas bases PubMed, SciELO, Scopus e Lilacs. Incluíram-se artigos originais e de revisão, em português e inglês, publicados entre 2011 e 2024, sobre os impactos metabólicos e fisiopatológicos do carbonato de lítio no TB. Priorizaram-se evidências que relacionassem o aumento de peso à adesão ao tratamento (BAOBÁ et al., 2024; MOTA et al., 2021).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O carbonato de lítio estabiliza o humor ao modular a sinalização neuronal, com propriedades neuroprotetoras e antisuicidas essenciais ao controle do Transtorno Bipolar (MOTA et al., 2021; PRAHARAJ, 2016). Apesar da eficácia, o ganho de peso atinge cerca de 79,2% dos usuários, sendo relatado como o efeito colateral mais angustiante (GOMES-DA-COSTA et al., 2022).

Esse aumento liga-se a mudanças no comportamento alimentar: o lítio altera a saciedade, reduz a latência para o início das refeições e intensifica a busca por doces (OLIVEIRA et al., 2011). A sede excessiva induz consumo compensatório de bebidas calóricas, agravando o acúmulo de gordura (PRAHARAJ, 2016). Além disso, idade e peso prévio também atuam como preditores do ganho (GOMES-DA-COSTA et al., 2022).

Assim, como o abandono do tratamento ocorre em 62% dos casos por insatisfação com as mudanças físicas, é indispensável acompanhamento multidisciplinar precoce (MOTA et al., 2021). O monitoramento da litemia e da função tireoidiana permite ajustes à menor dose eficaz,

reduzindo reações adversas (BAOBÁ et al., 2024). Psicoeducação, dieta balanceada e exercícios supervisionados são fundamentais à adesão. No campo farmacológico, a metformina adjunta mostra-se eficaz para reduzir peso e melhorar a sensibilidade metabólica sem comprometer o controle do humor (PRAHARAJ, 2016).

4. CONCLUSÃO

O lítio apresenta impacto metabólico relevante, exigindo monitoramento rigoroso desde o início da terapia (BAOBÁ et al., 2024). O aumento de peso é determinante central para o abandono do tratamento e instabilidade clínica (MOTA et al., 2021). Portanto, o sucesso terapêutico depende de estratégias multidisciplinares que equilibrem os benefícios dos estabilizadores do humor com a manutenção da saúde física global (BAOBÁ et al., 2024).

REFERÊNCIAS

BAOBÁ, V. D. S. et al. Terapia com lítio e alteração de peso em pessoas com transtorno bipolar. **Journal of Medical and Biosciences Research**, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 1124-1132, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34265322/>. Acesso em: 07 abr. 2026.

GOMES-DA-COSTA, S. et al. Lithium therapy and weight change in people with bipolar disorder: A systematic review and meta-analysis. **Neuroscience and Biobehavioral Reviews**, [S. l.], v. 134, art. 104266, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.neubiorev.2021.07.011>. Acesso em: 09 abr. 2026.

MOTA, A. L. et al. Reações adversas decorrentes do tratamento com carbonato de lítio: uma revisão sistemática de literatura. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 11, e342101119853, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19853>. Acesso em: 07 abr. 2026.

OLIVEIRA, J. M. et al. O tratamento com lítio altera o consumo de alimento doce e ração normal de biotério. **Revista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**, Porto Alegre, v. 31, n. 1, p. 81-88, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/19035>. Acesso em: 08 abr. 2026.

PRAHARAJ, S. K. Metformin for Lithium-induced Weight Gain: A Case Report. **Clinical Psychopharmacology and Neuroscience**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 101-103, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9758/cpn.2016.14.1.101>. Acesso em: 09 abr. 2026.